



H0541

PROPOSTA DE ATIVIDADES CIRCENSES E O AUTO CONCEITO DO ADOLESCENTE

Daniela Helena Calça (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Elaine Prodócimo (Orientadora),
Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

O estudo teve por objetivo analisar o auto-conceito de um grupo de adolescentes de um bairro de periferia participantes de um projeto de atividades circenses. A aplicação destas atividades para adolescentes, em que o auto-conceito tem influências importantes, se dá pela necessidade de fazer com que esta faixa etária e esta classe social se sintam incluídas socialmente, assim fica a pergunta: será que este ambiente marginalizado da periferia carrega experiências negativas na vida destes adolescentes e reflete em seu auto-conceito? A metodologia que utilizamos foi a aplicação da escala fatorial de auto-conceito (Tamayo, 2001) modificada por Yoshinaga (2003) com aplicação em dois momentos (início e final do período de aulas) e também coletas de registros sistemáticos durante o período. Analisando os dados obtidos com 7 sujeitos, observamos que estes apresentavam uma tendência positiva nas respostas e que se manteve na segunda aplicação com melhora na maneira como eles se percebem como pessoa, no auto controle e na receptividade social. Não encontramos diferenças nos *selfs* ético-moral e somático. Acreditamos que o pouco tempo de trabalho, no total foram 32 aulas com a duração de 1 hora e meia, ao longo de 8 meses, não foram suficientes para uma mudança significativa no auto conceito destes adolescentes. Concluímos que esta percepção requer um trabalho de longo prazo e as atividades circenses são um bom meio para auxiliar na construção do auto-conceito.

Artes circenses - Adolescente - Auto conceito;